

## PROGRAMA RESUMO

08h.30 PARTIDA DA UPP

Pausa para café da manhã na Casa Lemos

IGREJA DE TABUADO

IGREJA DE S. MARTINHO DE SOALHÃES

ALMOÇO CONVÍVIO / CASA DO LAVRADOR

CAPELA DE FANDINHÃES

“Souvenir gastronómico” na Casa dos Lenteirões

19h.30 CHEGADA À UPP (Previsão)

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

Não dispensa a consulta das Condições de Participação.

**ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS**

**INSCRIÇÃO: 65,00€**

Pagamento no ato da inscrição.

Mínimo de 40 inscrições até 31OUT

Inclui transporte, visitas guiadas, almoço e seguro AP



### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Secretaria da

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Rua da Boavista, 736 ■ 4050-105 PORTO

T: 226098641 ■ 963874167

upp.secretaria@upp.pt ■ www.upp.pt



## VISITA DE ESTUDO ROTA DO ROMÂNICO

12 novembro 2022

Sábado

Visita guiada pelo  
técnico Intérprete do património,  
Dr. José Augusto Costa  
(Rota do Românico)

COLABORAÇÃO



ROTA DO  
ROMÂNICO



**ROTA DO ROMÂNICO**

Contemporânea da formação de Portugal e com íntima ligação às gentes que protagonizaram a fundação da Nacionalidade, a arquitetura românica da região é também um testemunho do papel relevante que este território outrora desempenhou na história.

A Rota do Românico reúne um vasto conjunto de monumentos, distribuídos por 12 municípios dos vales do Sousa, Douro e Tâmega.

**08h.30 PARTIDA DA UPP**

### Pausa para café da manhã

Na Casa Lemos, em Tabuado, doçaria desde 1841, com uma gama de produtos onde se destacam os Beijinhos de Amor e Pão-de-ló.

### IGREJA DO SALVADOR DE TABUADO



Embora as fontes atestem a existência, no século XII, de dois templos em Tabuado, um dedicado a Santa Maria e outro ao Salvador, este parece ter vingado como orago titular.

Esta igreja é, contudo, de fundação posterior, provavelmente de meados do século XIII, conforme nos indica a rosácea protogótica da fachada principal e outros elementos ornamentais do edifício.

### IGREJA DE SÃO MARTINHO DE SOALHÃES



Soalhães foi um território particularmente cobiçado pela nobreza medieval. A importância da terra ditou que os seus senhores tomassem o topónimo para seu apelido, como no caso de D. João Martins, chamado de Soalhães, bispo de Lisboa e arcebispo de Braga.

Todavia, são poucos os vestígios românicos deixados à vista pela profunda intervenção realizada na Igreja no século XVIII.



**CASA DO LAVRADOR**

### ALMOÇO CONVÍVIO

A Casa do Lavrador é mais do que uma herança de tradições e memórias, onde se podem partilhar vivências, sons e sabores com raiz na história coletiva local e descobrir o maior requinte da gastronomia tradicional: a simplicidade e a autenticidade. Foi por ali que o Jacinto, de Eça, encontrou finalmente a razão de viver.

#### *Almoço*

*Comeres como há 100 anos, nos dias de festa e de romaria*

*Iguarias diversas*

*Caldo*

*Cabrito assado c/arroz de miúdos*

*Leite creme ou Pudim ou Semifrio de morango*

*ou fruta da ocasião*

*Vinho da Casa, Refrigerante ou Água*

*Café, bagaço ou licor*

### CAPELA DE FANDINHÃES (S<sup>a</sup> DA LIVRAÇÃO)



Hoje titulada Capela da Senhora da Livração, a antiga Igreja de São Martinho de Fandinhães constitui um verdadeiro enigma.

Quando o visitante se aproxima, vislumbra o que parece ser um edifício arruinado. A tradição refere o seu desmantelamento e a documentação não o contradiz. As escavações arqueológicas (2016) confirmam-no, por terem identificado os alicerces das paredes norte e sul da nave, na continuação do atualmente visível à superfície.

Aqui se cruzam várias influências românicas.

### Pausa para souvenir gastronómico

**CASA DOS LENTEIRÕES** e **DOCES DO FREIXO**, uma fatia com história.

Certamente que muita gente conhece esta maravilha pois são os únicos doces regionais do Marco de Canaveses com verdadeira tradição histórica. Pensa-se que tiveram origem no séc. XVII, num convento de freiras.

No entanto aparecem inequivocamente referenciados a partir do ano de 1819 (reinado de D. João VI), data da construção desta Casa. Segundo a história, que se conta o Rei D. Luís exigia sempre nos seus banquetes os doces do Freixo.

**19h.30 CHEGADA À UPP (Previsão)**

